



Centro de Diagnóstico de Doenças do Aparelho Digestivo  
**Gastrocentro**  
**UNICAMP**



# **PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS (PGR) DO GASTROCENTRO**

**CAMPINAS/REVISÃO/2016**



## Índice

01- Introdução..	04
02- Objetivos.....	06
03- Equipe de trabalho .....	07
Portaria da comissão de resíduos.....	08
04- Caracterização do Estabelecimento	
4.1 Identificação.....	09
4.2 Descrição da capacidade operacional .....	09
4.3 Espaço físico.....	10
4.4 Organograma do Estabelecimento .....	11
05- Diagnóstico da situação.....	12
06- Plano de ação com cronograma, responsáveis e custos.....	14
07- Indicadores de Acompanhamento da eficácia do Plano de Gerenciamento.....	20
7.1 - Quantidades (peso) por tipo de resíduo gerado.....	20
7.2 - Avaliação da segregação de resíduos na origem.....	20
7.3 - Índice de funcionários treinados no programa.....	20
8 - Bibliografia consultada .....	21
09. Anexos.....	22
9.1- Planilha de pesagem de resíduos	
9.2 - Quadro da quantidade de resíduos coletados por grupo de resíduos	
9.3 - Quadro de identificação e classificação dos resíduos	
9.4 - Quadro da quantidade, descrição, capacidade, insumos e simbologia dos recipientes de resíduos	
9.5 - Quadro de rotina de coleta e transporte interno de resíduos	
9.6 - Quadro de Tratamento, Coleta Externa e Disposição Final dos resíduos	
9.7 - Procedimentos Operacionais Padrão (POP's)	
9.8 - Questionário do diagnóstico	
9.9 - Fluxo da Coleta e Transporte Interno dos Resíduos	
9.10 - Tabela de vacinação e exames dos trabalhadores que executam serviços diretamente com resíduos	
9.11 - Quadro de treinamento para os funcionários do Estabelecimento	



- 9.12 - Cópia do contrato da empresa que realiza a Coleta e transporte externo
- 9.13 - Cópia da licença ambiental da empresa que realiza o tratamento de resíduos
- 9.14 - Cópia da licença ambiental da empresa que realiza o transporte externo dos resíduos
- 9.15 - Cópia da licença de Operação do aterro sanitário.
- 9.16 - Guia de manejo de resíduos



## 1- Introdução:

A Universidade Estadual de Campinas - Unicamp preocupada com os resíduos perigosos (Biológicos, Químicos e Radioativos) acumulados aos longos dos seus 30 anos, e sem uma destinação definitiva, resolveu após o final do ano de 1999, criar um programa com uma política institucional sobre resíduos administrados pela Coordenadoria Geral da Universidade (CGU).

O Grupo Gestor de Resíduos (GGR) criado pela reitoria em 2003, para dar seguimento nesse processo, instituiu a Célula Operacional de Resíduos (COR) com objetivos principais de orientar as unidades da universidade para a minimização da geração de resíduos, através dos seus facilitadores (representantes escolhidos pela direção das unidades) e dispor adequadamente os resíduos gerados nos seus 39 anos de existência.

Através dos facilitadores das unidades, foram feitos os levantamentos dos resíduos gerados e sua destinação, onde posteriormente, foram recolhidos e incinerados por uma empresa contratada pela Unicamp.

Dando continuidade às atividades do Programa Institucional de Resíduos, foi oferecido a várias unidades o Curso On-line de Capacitação e Qualificação para elaboração do Plano de Gerenciamento de Resíduos (PGR). Onde se destaca a metodologia de implantação do sistema de gerenciamento, considerando as etapas de:

- Elaboração do Plano de Gerenciamento de Resíduos (PGR);
- Implantação do PGR;
- Monitoramento (indicadores).

No plano são previstas iniciativas de conscientização dos funcionários, docentes, alunos e a comunidade interna e externa que freqüentam a universidade, e mudanças no comportamento cultural sobre a importância da preservação ambiental quanto aos resíduos gerados desde a segregação até a destinação final.

O Centro de Diagnóstico de Doenças do Aparelho Digestivo (Gastrocentro) tem como principal objetivo prestar assistência médica de qualidade em Gastroenterologia e Hepatologia, dentro de um sistema de saúde hierarquizado. Para isso, são utilizadas técnicas aperfeiçoadas de diagnóstico das doenças do



aparelho digestivo, através da formação e qualificação dos recursos humanos, produzindo conhecimento e valorizando os princípios de humanização.

A Comissão de Gerenciamento Resíduos do Gastrocentro (CGRG) existe desde 1996 e foi inicialmente liderada pela enfermeira Ana Lúcia Domingues. Durante sua atuação, a Sra. Ana Lúcia lutou entusiasticamente para implementar os processos relativos ao gerenciamento dos resíduos na unidade. Em 2005, notou-se na Universidade uma forte mobilização para incineração dos resíduos passivos gerados nos seus 35 anos de existência.

Dando seqüência às atividades, houve, em 2006, importante momento de sensibilização dos funcionários do Gastrocentro, em especial daqueles pertencentes à CGRG, através da apresentação do Programa de Gerenciamento Resíduos da Universidade pela Enfermeira Maria Gineusa de M. Souza.

Em março do mesmo ano, foi realizada a palestra: “Conscientizar para Preservar” ministrada pelo prof. Dr. Jamiro da Silva Wanderley, em parceria com a Sra. Gineusa e os grupos gestores do Hemocentro e CECOM. Esse evento teve como finalidade promover a reflexão dos funcionários com relação à questão ambiental, além de integrar as comissões de gerenciamento de resíduos das referidas unidades.

Em 2007 concluiu-se a elaboração dos protocolos de manejo dos resíduos do Gastrocentro. No mesmo ano, a Sra. Ana Lúcia Domingues aposentou, sendo a função de facilitadora assumida pela Sra. Maria Cristina G. R. Pirra. Este ano foi caracterizado por várias modificações na PGRG, pois além da aposentadoria da antiga facilitadora, tivemos modificações nos processos de contratação de funcionários da limpadora terceirizada, ocasionando novas licitações substituições dos funcionários e readequação dos protocolos de manejo previamente estabelecidos.

Em março de 2008, o Gastrocentro enviou para incineração cerca de 900 kg de resíduos químicos ativos gerados desde 2006. No mês seguinte, as integrantes do grupo Sra. Célia Regina Pavan e Sra. Elizabeth Ma. A. R. Gonçalves, juntamente com a facilitadora, ingressaram no Curso para Gerenciamento de Resíduos oferecidos pela COR, atualmente denominada Grupo Gestor Universidade Sustentável (GGUS). Dentre as inúmeras atividades do curso, foi instituída a Portaria



da Comissão de Resíduos da Gastrocentro, sendo este Plano o fruto resultante da participação no curso.

## **2- Objetivos:**

- Obter um manejo ambientalmente adequado de resíduos desde a segregação até disposição final, por métodos seguros dos resíduos gerados.
- Buscar desenvolver a causa fundamental do problema, procurando mudar os padrões não sustentáveis de produção e consumo.
- Incentivar a minimização dos resíduos, através da aplicação dos 3R's -Reduzir, Reutilizar e Reciclar.
- Minimizar riscos e impactos ambientais.
- Sensibilizar a comunidade interna e externa do Gastrocentro sobre a questão dos resíduos.
- Reduzir custos de tratamento e disposição final dos resíduos.
- Reduzir acidentes de trabalho relacionados ao processo.
- Incentivar o surgimento de uma nova visão e comportamento relativos aos problemas ambientais, nossa co-responsabilidade nesta questão.
- Proporcionar o cumprimento das legislações vigentes, evitando infrações sanitárias, sujeitas às penalidades da Lei.



### 3- Equipe de trabalho

#### 3.1. Responsáveis pela elaboração do PGR.

- **Nome:** Elizabeth Maria Afonso Rabelo Gonçalves
- **Formação profissional:** Bióloga
- **Inscrição no Conselho Profissional:** CRBio 33627/01-D
- **Ramal/e-mail:** 18557/[elizabeth.goncalves@gc.unicamp.br](mailto:elizabeth.goncalves@gc.unicamp.br)

- **Nome:** Célia Regina Pavan
- **Formação profissional:** Biomédica
- **Inscrição no Conselho Profissional:** CRMB 1652
- **Ramal/e-mail:** 18554/[celia.pavan@gc.unicamp.br](mailto:celia.pavan@gc.unicamp.br)

#### 3.2. Integrantes da CGRG participantes da elaboração do plano

- **Nome:** Ana Lúcia Pereira Rosseto
- **Formação profissional:** Bióloga
- **Inscrição no Conselho Profissional:** CRBio 26149/01-D
  
- **Nome:** Maria Cristina G. R. Pirra
- **Formação profissional:** Economista
- **Inscrição no Conselho Profissional:** CORECON 22.678-5
  
- **Nome:** Marina Célia Garutti D. Moreira
- **Formação profissional:** Enfermeira
- **Inscrição no Conselho Profissional:** COREN 51233



**PORTARIA INTERNA Nº 01/2012**

Coordenador: Prof. Dr. Cláudio Saddy Rodrigues Coy  
Dispõe sobre constituição da Comissão de Resíduos do Gastrocentro (CRG).

O Coordenador do Centro de Diagnóstico de Doenças do Aparelho Digestivo (Gastrocentro), da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), no uso de suas atribuições legais, baixa a seguinte Portaria:

**Artigo 1º** - Alterando a portaria interna no 001/2008, fica constituída a Comissão de Resíduos do Gastrocentro (CRG), composta pelos seguintes membros:

➤ **Pelas 2 facilitadoras que já representam o Gastrocentro junto ao Programa de Gerenciamento de Resíduos da Universidade:**

- Maria Cristina Gonçalves Pirra - Finanças (Presidente)
- Elizabeth Maria Afonso Rabelo Gonçalves - Laboratório de Hepatologia e Bacteriologia (Suplente).

➤ **Pelos demais membros:**

- Ana Lúcia Rosseto Pereira - Laboratório de Anatomia Patológica
- Marina Célia Garutti Dias Moreira - Enfermagem
- Célia Regina Pavan - Laboratório Especializado de Gastroenterologia
- Rosemary Berni - Assistente Técnica de Direção
- 1 Representante da Limpadora
- 1 Representante da Informática

**Artigo 2º** - A presente Comissão terá como objetivos:

- ✓ Realizar o diagnóstico de todos os tipos de resíduos gerados no Gastrocentro;
- ✓ Elaborar o Plano de Gerenciamento de Resíduos (PGR) a partir do diagnóstico dos resíduos;
- ✓ Acompanhar as etapas de implementação, gerenciamento e das revisões necessárias ao PGR.

**Artigo 3º** - Esta portaria entra em vigor nesta data.

Campinas, 12 de março de 2012.

Prof. Dr. Cláudio Saddy Rodrigues Coy  
**Coordenador do Gastrocentro**  
Original assinado





## 4- Caracterização do Estabelecimento

### 4.1 Identificação

**Razão social:** Centro de Diagnóstico de Doenças do Aparelho Digestivo

**Nome fantasia:** Gastrocentro

**Endereço:** Rua Carlos Chagas, 420 CEP: 13083-878

**Bairro:** Cidade Universitária

**Município:** Campinas

**Estado:** São Paulo

**Fones:** (19/ 3521-8563)/fax: (19/3521-8566)

**Site:** www.gastrocentro.unicamp.br

**Responsável Legal:** Prof. Dr. Nelson Adami Andreollo/CRM 28.986/Ramal 18564/ e-mail: coordenadoria@gc.unicamp.br

**Responsáveis pelo PGR:** Célia Regina Pavan/ CRMB - 1652/ Ramal 18554/ e-mail: celia.pavan@gc.unicamp.br e Elizabeth Maria Afonso Rabelo Gonçalves/ CRBio 33627/01-D.

### 4.2 Descrição da capacidade operacional

Tabela 1 - Descrição e quantidade dos procedimentos realizados no Gastrocentro

<b>PROCEDIMENTOS REALIZADOS</b>	<b>Quantidade</b>
Consultas Ambulatoriais	23.295
Exames Ecográficos	3.883
Exames Laboratoriais	16.474
Exames Radiológicos	1.827
Procedimentos Ambulatoriais	14.817

*Obs: dados de Janeiro a Dezembro de 2015*

**Horário de Funcionamento:** Das 7:00 às 19:00 horas de 2<sup>a</sup> a 6<sup>a</sup> feira

### 4.3 Espaço Físico:



Área Total do terreno: 4.500 m<sup>2</sup>

Quantidade de prédios: 03

Números de pavimentos: 07

Área total construída: 3.877m<sup>2</sup>

**Tabela 2 - Descrição do espaço físico do Gastrocentro**

Denominação	Especialidades atendidas	Nº pav.	Área total construída (m <sup>2</sup> )
Área Anexa	Abrigo de gás, Abrigo Temporário de Resíduos Químicos, Almoxarifado, Copa, Equipamentos Médicos, Rouparia, Transporte e Vestiário.	1	135m <sup>2</sup>
Casa de Força	Casa de Força	1	30 m <sup>2</sup>
Prédio I	Administração, Endoscopia, Laboratórios, Laudos, Serviço de Manutenção, Raio-X, Recepção e Ultrassonografia.	3	1.620m <sup>2</sup>
Prédio II	Ambulatórios, Anfiteatro, Laboratórios, Leito dia e Sala de aula.	3	2.092m <sup>2</sup>

**Missão do Gastrocentro:**

Prestar assistência médica de qualidade em Gastroenterologia e Hepatologia dentro de um sistema de saúde hierarquizado, aperfeiçoando técnicas de diagnóstico das doenças do aparelho digestivo, formando e qualificando recursos humanos, produzindo conhecimento e valorizando os princípios de humanização.

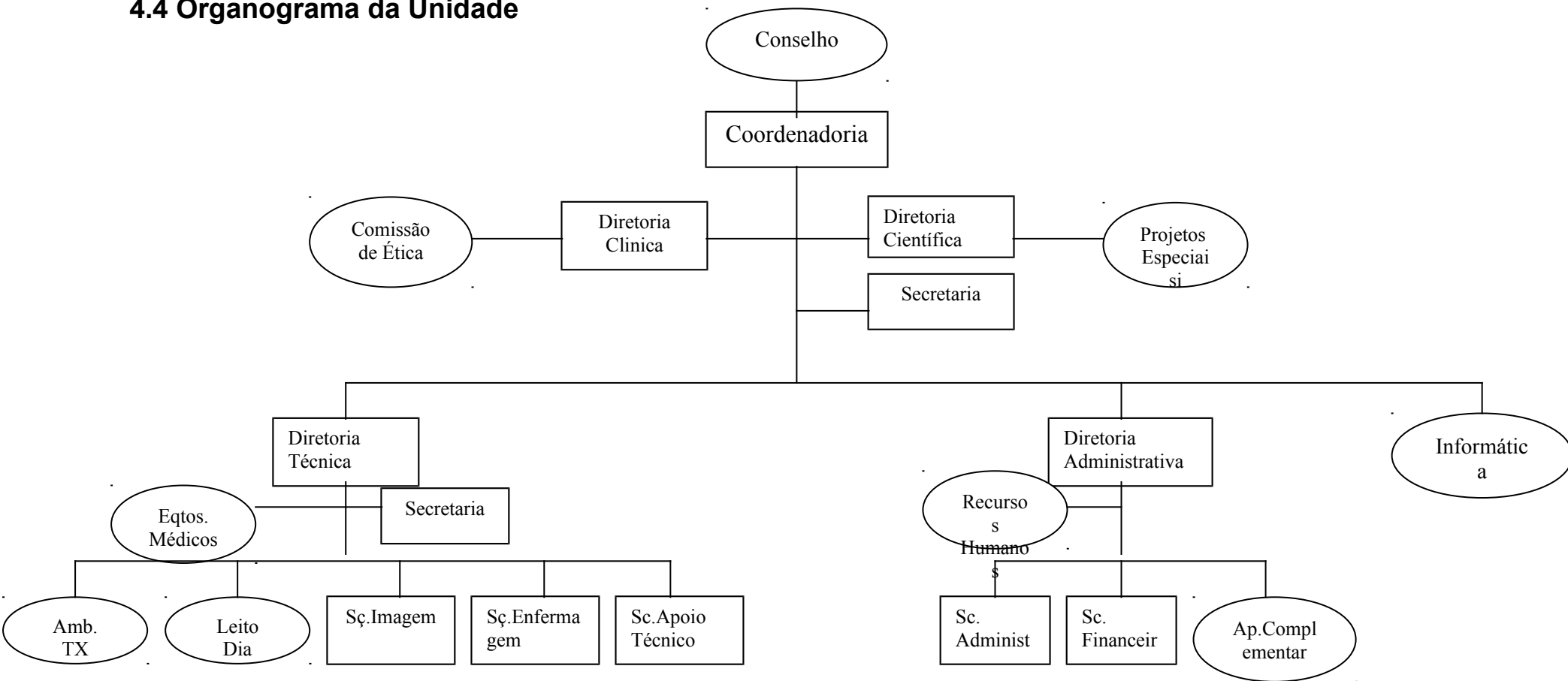
**Visão**

Ser um Centro de Referência regional em Doenças do Aparelho Digestivo, em detecção e tratamento de Câncer do Aparelho Digestivo e Fígado, com atendimento humanizado e de qualidade.

Ser um Centro Universitário formador de recursos humanos de alta qualidade em Gastroenterologia e Hepatologia que favoreça o desenvolvimento humano, intelectual e a produtividade científica.



#### 4.4 Organograma da Unidade





## **5- Diagnóstico da situação**

Durante a vistoria e pesquisa realizada para responder o questionário sobre o Diagnóstico da Situação foram observados alguns pontos considerados críticos, semi-críticos e não-críticos. Os resultados dessa análise estão descritos nos itens 5.1. a 5.3. abaixo:

### **5.1. PONTOS CRÍTICOS**

#### **5.1.1. SEGREGAÇÃO DE RESÍDUOS**

Com relação à segregação dos resíduos no Gastrocentro notamos que existem inadequações neste processo. Compreendendo a importância da conscientização das pessoas que frequentam o Centro, a CGRG realizou algumas ações para minimizar estas inadequações, tais como: a distribuição de folhetos explicativos sobre os diferentes tipos de resíduos para os funcionários, identificação correta das lixeiras (apêndices 9.18, 9.19, 9.20, 9.21, 9.22 e 9.23) e aquisição de novo conjunto de lixeiras para resíduos comuns recicláveis dispostos em locais estratégicos do prédio (anexo 9.27). Além disso, também foram ministrados treinamentos sobre o manejo dos resíduos para os funcionários da limpadora e servidores (conforme descrito no item 5.1.2).

Embora nosso Centro apresente diariamente uma população fixa e conhecida, composta por servidores, docentes, alunos de residência médica e funcionários da limpadora, contamos também com a visita de outros alunos e pacientes. Entretanto, reconhecemos a necessidade de criar estratégias para a conscientização deste último grupo, que serão contempladas neste PGR. Para isso, sugerimos a elaboração de cartazes divulgando nosso trabalho de segregação e que forneçam as informações básicas sobre o assunto, de modo a convidar leitores a participarem do processo. Esses cartazes serão afixados em locais de grande circulação de pessoas tais como: recepções, salas de espera e “halls”.



### **5.1.2. FALTA DE UM CRONOGRAMA DE TREINAMENTO PARA OS FUNCIONÁRIOS DO GASTROCENTRO**

O treinamento para os funcionários do Gastrocentro deverá ocorrer anualmente. No segundo semestre de 2010, foram realizados os seguintes treinamentos: “Manejo Seguro dos Resíduos Químicos no Gastrocentro” (ministrado pela Dra. Regina Micaroni) e “Manejo Seguro dos Resíduos Infectantes no Gastrocentro” (ministrado pela enfa. Maria Gineusa Medeiros e Ana Lúcia Gândara). Faz parte deste PGR, promovermos o treinamento específico sobre os Resíduos Comuns com a Sra. Fernanda/DLU, bem como reforçar a importância do manejo dos resíduos químicos e infectantes nas unidades geradoras.

Com relação aos funcionários da limpadora, o treinamento será ministrado anualmente, em parceria com as enfermeiras da Centro.

## **5.2. PONTOS SEMI-CRÍTICOS**

### **5.2.1. BIOSSEGURANÇA**

Em nosso Centro, notamos a ausência da elaboração dos procedimentos operacionais de emergência em caso de acidentes no manejo dos resíduos. O cumprimento deste item será contemplado nesta revisão do PGR.

## **5.3. PONTOS NÃO-CRÍTICOS**

### **5.3.1. NECESSIDADE DE IDENTIFICAÇÃO DAS NOVAS LIXEIRAS**

Procurar no mercado rótulos prontos a prova d’água, para troca das atuais identificações, atendendo a necessidade de lavagem das lixeiras.



## 6- Plano de ação com cronograma, responsáveis e custos

### Ação 1: Elaborar a Ficha de Vistoria do Manejo dos Resíduos

What (O quê)	WHY (Por quê)	How (Como)	Where (Onde)	When (Qdo)	Who (Quem)	How Much (Quanto)
<b>Elaborar inventário para reposição de lixeiras</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Verificar o “status” do manejo dos resíduos em cada unidade geradora;</li><li>- Registrar os problemas, dúvidas e necessidades do manejo interno</li><li>- Registrar, quando houver, os possíveis acidentes resultantes do manejo para atender as necessidades de cada setor da unidade.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Elaborar uma ficha que contemple as quantidades, a capacidade e o tipo de resíduo que será acondicionado.</li><li>- Distribuir para os responsáveis dos setores.</li></ul>	- Gastrocentro	1º semestre de 2017	Célia e Michelle	-----



**Ação 2: Incluir as informações sobre a CGRG e o PGR no site do Gastrocentro**

<b>What</b> (O quê)	<b>WHY</b> (Por quê)	<b>How</b> (Como)	<b>Where</b> (Onde)	<b>When</b> (Qdo)	<b>Who</b> (Quem)	<b>How Much</b> (Quanto)
<b>Incluir as informações sobre a atualização do CGRG e o PGR no site do Gastrocentro</b>	- Facilitar o acesso de todos os funcionários às informações sobre o PGR e os Procedimentos Operacionais Padrão	- Disponibilizar a atualização do PGR, POPs e anexos, incluindo as legislações utilizadas no gerenciamento de resíduos; - Disponibilizar os rótulos de identificação e embarque dos resíduos químicos - Disponibilizar os rótulos de identificação das lixeiras	<a href="http://www.gastrocentro.unicamp.br">www.gastrocentro.unicamp.br</a>	Constante	Cristina , Informática e Coordenadoria do Gastrocentro	-----



**Ação 3: Realizar o treinamento dos funcionários, alunos, médicos e docentes sobre o manejo dos Resíduos Domésticos**

<b>What</b> <b>(O quê)</b>	<b>WHY</b> <b>(Por quê)</b>	<b>How</b> <b>(Como)</b>	<b>Where</b> <b>(Onde)</b>	<b>When</b> <b>(Qdo)</b>	<b>Who</b> <b>(Quem)</b>	<b>How Much</b> <b>(Quanto)</b>
<b>Realizar o treinamento dos funcionários, alunos, médicos e docentes sobre o manejo dos Resíduos Domésticos</b>	- Fornecer informações sobre o Manejo correto dos Resíduos Domésticos visando melhorar a segregação e incentivar a redução da geração dos resíduos	- Contactar o Sra Fernanda da Diretoria de Limpeza Urbana -DLU/Unicamp e convidá-la a proferir uma palestra sobre o tema	- Anfiteatro do Gastrocentro	- primeiro semestre de 2017 a data dependerá da disponibilidade do palestrante	CRG	coffee break impressão de certificado aos participantes





**Ação 4: Realizar campanhas de sensibilização sobre o gerenciamento de resíduos para alunos, pacientes e demais usuários externos**

<b>What</b> <b>(O quê)</b>	<b>WHY</b> <b>(Por quê)</b>	<b>How</b> <b>(Como)</b>	<b>Where</b> <b>(Onde)</b>	<b>When</b> <b>(Qdo)</b>	<b>Who</b> <b>(Quem)</b>	<b>How Much</b> <b>(Quanto)</b>
<b>Realizar</b>  campanhas de sensibilização sobre o gerenciamento de resíduos para alunos, pacientes	- Fornecer informações sobre a atual situação da coleta dos resíduos da Universidade.	- Agendar reunião com DLU.	Gastrocentro	Outubro de 2016	CGRG	



**Ação 5: Realizar o treinamento dos funcionários da limpadora sobre o Manejo Seguro dos Resíduos no Gastrocentro**

<b>What</b> <b>(O quê)</b>	<b>WHY</b> <b>(Por quê)</b>	<b>How</b> <b>(Como)</b>	<b>Where</b> <b>(Onde)</b>	<b>When</b> <b>(Qdo)</b>	<b>Who</b> <b>(Quem)</b>	<b>How Much</b> <b>(Quanto)</b>
<b>Realizar o treinamento dos funcionários da limpadora sobre o Manejo Seguro dos Resíduos no Gastrocentro</b>	- Fornecer informações sobre o Manejo dos Resíduos visando a segurança do trabalho	- Ministrando aula sobre as várias etapas do manejo seguro e promovendo dinâmicas para incentivar a participação dos funcionários	- Anfiteatro do Gastrocentro	Após reunião da Ação 4	CRG	<b>coffee break e impressão de certificado aos participantes</b>



**Ação 6: Compra do conjunto de lixeiras para a porta de entrada do Gastrocentro**

<b>What</b> <b>(O quê)</b>	<b>WHY</b> <b>(Por quê)</b>	<b>How</b> <b>(Como)</b>	<b>Where</b> <b>(Onde)</b>	<b>When</b> <b>(Qdo)</b>	<b>Who</b> <b>(Quem)</b>	<b>How Much</b> <b>(Quanto)</b>
<b>Compra do conjunto de lixeiras para a porta de entrada do Gastrocentro</b>	- Para substituir o conjunto atual de lixeiras que está quebrado	- Através de pesquisa de fornecedores do produto Através de solicitação de compras para o Gastrocentro.	- Gastrocentro	Após CGRG receber as fichas da Ação 1	Cristina	Valor sujeito a programação financeira.

## **7- Indicadores de acompanhamento da eficácia do plano de gerenciamento**

### **1 - Quantidade (peso) por tipo de resíduo gerado**

Objetivo : avaliar a quantidade gerada de cada tipo de resíduo.

Meta: diminuir em x% o peso dos resíduos perigosos (tipo A e B)

Procedimento: pesar na última semana do mês cada tipo de resíduo, separadamente; preencher a planilha de pesagem.

Cálculo: somar o peso de cada tipo de resíduo gerado na semana; multiplicar o total da semana por 4.

Periodicidade: mensal.

### **2 - Avaliação da segregação de resíduos na origem:**

Objetivo: avaliar a percentagem de áreas que segregam corretamente os resíduos.

Meta: 75% das áreas aprovadas

Procedimento: visitar todas as salas, preencher relatório de avaliação de segregação, aprovar quando a segregação dos resíduos gerados estiver correta, ou reprovar quando houver erros na segregação.

Cálculo: número de áreas aprovadas X 100 / total de áreas visitadas.

Periodicidade: semestral

### **3 - Índice de funcionários treinados no programa “Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde”:**

Objetivo: avaliar a abrangência do plano anual de treinamento em Gerenciamento de Resíduos

Meta: 100%

Cálculo: total de funcionários treinados em Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde X 100 / total de funcionários

Periodicidade: anual



## 8- Bibliografia consultada

**Resolução nº 275, de 25 de abril de 2001** - "Estabelece código de cores para diferentes tipos de resíduos na coleta seletiva".

**RESOLUÇÃO DA DIRETORIA COLEGIADA/ANVISA - RDC Nº 306, DE 7 DE DEZEMBRO DE 2004** - Dispõe sobre o Regulamento Técnico para o gerenciamento de resíduos de serviços de saúde.

**RESOLUÇÃO Nº 357, DE 17 DE MARÇO DE 2005** - Dispõe sobre a classificação dos corpos de água e diretrizes ambientais para o seu enquadramento, bem como estabelece as condições e padrões de lançamento de efluentes, e dá outras providências.

**RESOLUÇÃO Nº 358, DE 29 DE ABRIL DE 2005/CONAMA** - Dispõe sobre o tratamento e a disposição final dos resíduos dos serviços de saúde e dá outras providências.

**Manual de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde / Ministério da Saúde, Agência Nacional de Vigilância Sanitária.** – Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

**Resolução CONAMA nº 401/2008** - "Estabelece os limites máximos de chumbo, cádmio e mercúrio para pilhas e baterias comercializadas no território nacional e os critérios e padrões para o seu gerenciamento ambientalmente adequado"

**Resolução - RDC nº 50, de 21 de fevereiro de 2002** - D.O., de 20/3/2002 - Dispõe sobre o Regulamento Técnico para planejamento, programação, elaboração e avaliação de projetos físicos de estabelecimentos assistenciais de saúde.



## 9- Anexos

- 9.1- Planilha de pesagem de resíduos
- 9.2 - Quadro da quantidade de resíduos coletados por grupo de resíduos
- 9.3 - Quadro de identificação e classificação dos resíduos
- 9.4 - Quadro da quantidade, descrição, capacidade, insumos e simbologia dos recipientes de resíduos
- 9.5 - Quadro de rotina de coleta e transporte interno de resíduos
- 9.6 - Quadro de Tratamento, Coleta Externa e Disposição Final dos resíduos
- 9.7 - Procedimentos Operacionais Padrão (POP's)
- 9.8 - Questionário do diagnóstico
- 9.9 - Fluxo da Coleta e Transporte Interno dos Resíduos
- 9.10 - Tabela de vacinação e exames dos trabalhadores que executam serviços diretamente com resíduos
- 9.11 - Quadro de treinamento para os funcionários do Estabelecimento
- 9.12 - Cópia do contrato da empresa que realiza a Coleta e transporte externo
- 9.13 - Cópia da licença ambiental da empresa que realiza o tratamento de resíduos.
- 9.14 - Cópia da licença ambiental da empresa que realiza o transporte externo dos resíduos
- 9.15 - Cópia da licença de Operação do aterro sanitário
- 9.16 - Ficha de Vistoria - Manejo interno dos resíduos
- 9.17- Rótulo padrão para os resíduos químicos
- 9.18- Rótulo de embarque para as bombonas
- 9.19- Tabela de incompatibilidade dos produtos químicos